



Trabalhos Científicos

Título: Internações Hospitalares E Óbitos Por Queimaduras Em Pacientes Pediátricos No Brasil Entre 2011 E 2020

Autores: VINÍCIUS ULER LAVORATO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), JÚLIA VISCONTI SEGOVIA BARBOSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), BEATRIZ CANOVAS FEIJÓ OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), AMANDA GOGOLA FERREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARIA CLARA FEITOSA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: As queimaduras afetam cerca de 1 milhão de brasileiros anualmente e leva a um número significativo de internações, sendo a população pediátrica desproporcionalmente acometida. Assim, torna-se importante compreender o perfil dessas internações e avaliar sua tendência ao longo dos anos para melhor orientar políticas públicas. Objetivo: Descrever as internações hospitalares e óbitos decorrentes de lesão por queimadura em crianças e adolescentes no Brasil e analisar a tendência temporal dos dados no período de 2011 a 2020. Método: Os dados relativos a internações hospitalares e mortalidade foram extraídas do Sistema de Informações Hospitalares da plataforma DATASUS e processados no software SPSS versão 26. Os dados relativos à população residente foram extraídos das projeções populacionais elaboradas pelo IBGE. Foram obtidas estatísticas descritivas e a tendência temporal foi obtida por regressão estatística. Resultados: Foram registradas 98.034 internações no período analisado, representando 152,82 internações por cem mil crianças e adolescentes ao longo de todo o período. A maior taxa de internação ocorreu no primeiro ano analisado (16,56 por cem mil) e a menor no último ano (14,48 por cem mil). A curva de regressão que melhor se ajustou aos dados foi obtida em equação polinomial de terceiro grau (R-quadrado de 0,88) e evidenciou um decréscimo na tendência de internações entre 2011 e 2015 e entre 2018 e 2020, mantendo-se estável entre esses dois períodos. A taxa média de óbitos por internação foi de 0,75 ao longo do período, significativamente menor que a taxa de óbitos entre adultos (4,21). Não houve variação significativa das taxas ao longo dos anos em nenhum dos dois grupos. Conclusão: As lesões por queimaduras configuram importante causa de internação e morbidade na faixa etária estudada, apesar de demonstrar tendência de decréscimo ao longo dos últimos anos. Quando comparados à população adulta, as crianças e adolescentes possuem melhor prognóstico.